



MAIO-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 17 de maio de 2019.

TSUNAMI DA EDUCAÇÃO LEVA MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS ÀS RUAS!

Atendendo ao chamado das entidades nacionais para a **Greve Nacional da Educação**, milhares de pessoas entre técnico-administrativos, professores, pesquisadores, estudantes e pais tomaram as ruas do país nesta quarta-feira, dia 15 de maio, em defesa da educação brasileira e contra os cortes do MEC. O ato foi considerado um dos maiores desde 2013. O setor da educação contou com o apoio de diversos movimentos sociais, parlamentares, outras categorias, entidades internacionais e as manifestações foram realizadas nos 26 estados e no Distrito Federal. Os atos ocorreram pelo menos em 222 cidades do Brasil, dados do **G1 (veja abaixo o mapa das regiões onde ocorreram os atos)**. Embora em nossa avaliação foi bem maior, a exemplo da nossa categoria que realizou brilhantemente em todas universidades atividades com ampla adesão, demonstrando que a unidade de nossa categoria, em conjunto com professores e estudantes, traz resultados. A palavra de ordem é ampliar e continuar nas cidades e praças públicas. Esta foi a primeira resposta da Educação nas ruas aos ataques do governo.

Enquanto aconteciam os atos o Ministro da Educação prestava esclarecimentos sobre os cortes no plenário da Câmara dos Deputados. Após ser convocado pela maioria dos parlamentares, uma derrota imposta pela oposição ao governo, o ministro ao invés de explicar a medida tomada pelo MEC preferiu atacar parlamentares e transformar o debate técnico em uma explanação ideológica e mais uma vez atacou as universidades. Já o presidente Bolsonaro, em viagem a Dallas, nos EUA, classificou o movimento como “massa de manobra”, xingou os estudantes de “idiotas úteis” e imbecis, o que causou ainda maior indignação entre os manifestantes e ampliou a paralisação. A fala do presidente mostra que ele não aceita que haja oposição à sua ausência de política e é incapaz de perceber o poder das ruas, apresentando o Decreto de número 9794/2019, publicado no DOU no dia 15, que entrará em vigor a partir de 25/06/2019. O Decreto dá ao ministro Santos Cruz, da Secretaria-Geral da Casa Civil poderes de avaliar indicações e nomeações do Executivo. Esta atitude é uma represália aos reitores, pois o entendimento inicial é que tira dos dirigentes das IPE a competência de nomear pró-reitores e outros cargos de gestão e novamente fere a autonomia das instituições. A DN encaminhou à assessoria jurídica para uma análise do decreto. Estas ameaças do governo não intimidarão as entidades em luta, temos que reforçar as ações e apontar um calendário unificado. **A DN se reunirá nesta sexta-feira, dia 17/05, com todas as entidades da Educação para avaliar a greve e propor estratégias de enfrentamento aos ataques do MEC.** As entidades de base da Federação responderam na sua totalidade a chamada para o ato, mostrando sua disposição de luta. A greve Nacional da Educação foi o início da resistência das ruas, agora é fundamental mantermos esta onda



MAIO-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

em crescimento, aumentando ainda mais, pois desta forma cria força para pressionar o governo a voltar atrás nos cortes aplicados à educação e também fortalecerá a **greve geral do dia 14/06**.

Atos contra cortes na educação pelo país

Houve manifestações em mais de 200 cidades

● Protestos



BRASIL
Mais de 220 cidades
registraram protestos



SÃO PAULO
Houve atos
em 48 cidades

Fonte: G1



Infográfico elaborado em: 15/05/2019

FASUBRA SE REÚNE COM A ANDIFES

A FASUBRA, organizou uma reunião com as entidades e mais a ANDIFES para discutir ações para defender as IFES dos ataques do MEC. A reunião ocorreu na tarde de quinta-feira dia 16, já que pela manhã o ministro da Educação reuniu-se com a direção da ANDIFES para discutir os cortes. Estiveram presentes representantes da Direção da FASUBRA e do ANDES. O relato da direção da Andifes sobre a reunião com o MEC é grave e indica que o movimento nas ruas deve continuar e ser ampliado. O ministro foi enfático em reafirmar nessa audiência a manutenção dos cortes na educação e afirmou que a negociação, se ocorrer, terá que ser individualmente com cada reitor com a presença de parlamentares do estado, em uma tentativa de intimidar os dirigentes das instituições e barganhar migalhas para aprovar o projeto de reformas do governo Bolsonaro. Outro ponto em que o ministro foi enfático é que não se compromete em indicar o primeiro colocado na lista tríplice na consulta para reitores, uma vez que a lei permite que ele escolha entre os três mais votados e que não precisa respeitar o que a comunidade universitária decidir democraticamente. E, paradoxalmente, exemplos do que chamou de “balbúrdia”, de algumas universidades deixou claro que o critério vai ser político, muito embora tenha afirmado, de maneira contraditória que será uma decisão que levará em conta

**MAIO-04**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

a capacidade de administração. Os reitores questionaram também os cortes de bolsas da Capes que afetaram vários programas de pós-graduação e o andamento de pesquisas que têm enorme relevância em todas as áreas da ciência. O ministro afirmou que só foram cortadas bolsas de programas com o nível 3 e que, portanto, aquelas sem maior importância. Os reitores argumentaram que algumas pós-graduações possuem esse nível de classificação por serem recém-criadas e não por serem mal avaliadas. Por último, e mais grave, o ministro afirmou em audiência pública, na Câmara dos deputados que já havia recebido cinquenta reitores e que os dirigentes haviam ficado satisfeitos com as suas explicações. O presidente da Andifes negou essas declarações e afirmou que o ministro tinha recebido, na data de sua declaração, aproximadamente dois ou três reitores dos Institutos Federais. Após estes informes ficou encaminhado entre as entidades sindicais e a Andifes de organizar um calendário em defesa das IFES e de lutar contra os cortes. Na semana que vem ocorrerá a reunião do pleno da Andifes onde serão debatidas propostas para organizar o enfrentamento dos cortes e ataques do MEC. Nova reunião entre a ANDIFES e as entidades deverá ser marcada na semana que vem para definição de algumas iniciativas conjuntas, como uma campanha de defesa das IFES, atividades conjuntas nas universidades. A FASUBRA continuará investindo na construção da unidade deste segmento e avançará nas articulações com todos aqueles que se dispõem a defender a educação. **Orientamos nossas entidades a buscar o diálogo com entidades e com os dirigentes das instituições públicas para fazer ações unificadas.**

REUNIÃO ENTRE ENTIDADES DA EDUCAÇÃO

A reunião entre as entidades nacionais do setor da educação, aconteceu hoje, 17 de maio, na Sede da FASUBRA, e nela foi feita a avaliação do dia 15. Iniciou-se o debate sobre a continuidade da unidade e ações conjuntas em defesa da educação e contra a reforma da previdência. Foi também debatida a data apontada pelos estudantes de ato no dia 30 de maio. O que foi acordado entre as entidades, foi que cada entidade, respeitada sua especificidade, estarão orientando que suas entidades de base se incorporem aos atos.

Estiveram presentes: FASUBRA, CNTE, ANDES, SINASEFE, UNE, FENET e UBES.

PLENÁRIA NACIONAL DIAS 08 E 09 DE JUNHO

Após o Tsunami da Educação que mobilizou milhares de pessoas e a base da FASUBRA agora é hora de organizar a nossa luta para a **greve geral convocada pelas Centrais Sindicais**. Temos de realizar uma grande plenária com o objetivo de avaliar o movimento que retoma às ruas e nos prepararmos para a batalha contra as políticas que serão implementadas pelo governo no segundo semestre. A DN da FASUBRA se movimenta para consolidar a unidade com as demais entidades da educação e do

**MAIO-04**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

FONASEFE para construir a resistência frente a esta dura conjuntura. A DN da FASUBRA convoca sua base para a realização da **PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA nos dias 08 e 09 de junho** para debatermos a estratégia de enfrentamento contra os ataques do ministro e organizar a **GREVE GERAL de 14 de junho EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.**

CALENDÁRIO

MAIO	
17	REUNIÃO ENTRE AS ENTIDADES DA EDUCAÇÃO
JUNHO	
8 e 9	PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA
14	GREVE GERAL CONTRA A PEC 06/19
17	DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO APOSENTADO
25	DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA
28	DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBTI